

Dante ajuda partido

Rio — O ministro da Reforma Agrária, Dante de Oliveira, é a primeira autoridade do governo da Nova República a engajar-se na campanha eleitoral da Aliança Popular Democrática no Rio. Ele visitou ontem o senador Nelson Carneiro em seu comitê, onde concedeu entrevista, condenando a decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de proibir a participação de governadores, prefeitos e artistas nos programas gratuitos nas emissoras de rádio e televisão. Depois foi a São Gonçalo, município vizinho de Niterói, para acompanhar o candidato Moreira Franco pelas ruas da cidade pedindo voto.

O ministro falou sobre o desempenho do PMDB nas eleições, quando disse que o partido fará entre 19 e 20 governadores. Seu prognóstico baseia-se nas observações e conversas que vem mantendo com lideranças políticas dos estados. "A perspectiva de vitória é muito grande", declarou. Ele já esteve em Alagoas, em São Paulo e no Rio ontem. Hoje vai a Rondônia e, no fim do mês, a

Pernambuco, numa caminhada visando a consolidação do PMDB, porque "sou um homem de partido e sempre estive pronto a colaborar com o partido em todos os estados".

O ministro assegurou que existe uma disposição dos demais partidos de jogar tudo para tentar quebrar o PMDB, que é mais forte em São Paulo, tudo tendo em vista a luta pela Presidência da República. Mas ele garante que é difícil quebrar o partido presidido pelo deputado Ulysses Guimarães. Quem está tentando isso, segundo o ministro Dante de Oliveira, "terá muito trabalho". O ministro voltará ao Rio, antes das eleições, para inaugurar o comitê pelo primeiro voto, lançado ontem pelo senador Nelson Carneiro, com vistas a motivar a juventude a se interessar pela política, cujo patrono é o ministro.

O ministro Dante de Oliveira participou, no Clube de Engenharia, à noite, de um debate sobre a reforma agrária, quando assegurou que pretende assentar 1 milhão e 400 mil famílias em quatro anos.